

V Congresso Ibérico de Apicultura

1 a 3 Fevereiro 2018
Coimbra - Portugal



Livro de resumos



FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA





Livro de resumos

FFUC FACULDADE DE FARMÁCIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

• U



C •



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Universidade de
Coimbra – Alta e Sôfia
inscrita na Lista do Património
Mundial em 2013

Ficha Técnica

Edição

Universidade de Coimbra. Reitoria. Faculdade de Farmácia

ISBN: 978-989-95050-3-2

Título

Livro de resumos do V Congresso Ibérico de Apicultura 2018.

Editores

Maria da Graça Campos, Miguel Vilas-Boas, Ofélia Anjos.

Capa, projeto gráfico e paginação

Natália Roque

Arte Final, impressão e acabamento

Serviços Gráficos



Tiragem: 150 exemplares

©

Esta publicação reúne os resumos das comunicações apresentadas no V Congresso Ibérico de Apicultura 2018, sob a forma de comunicações orais e painel e inclui, ainda, o programa científico do Encontro.

As doutrinas expressas em cada um dos resumos são da inteira responsabilidade dos autores.

	<i>pág.</i>
P 2.18. DESENVOLVIMENTO E DETERMINAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UMA FORMULAÇÃO COSMÉTICA ANTI-IDADE COM INCORPORAÇÃO DE PÓLEN	80
Amira Bouranen, Habib Mosbah, Vitor M.R. Martins, M ^a . João Sousa	
P 2.19. ASSESSMENT OF PESTICIDE AND TETRACYCLINE ANTIBIOTIC RESIDUES IN HONEY SAMPLES FROM PORTUGAL AND SPAIN	81
Angelina Pena, Celeste Lino	
P 2.20. DIVINA – DIVERSIFICAÇÃO E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO APÍCOLA	82
A. Sofia Lima, J. Neto, J. Vicente, A. Mendes, M. Gonçalves, J. Godinho, P. Russo-Almeida, Miguel Vilas-Boas	
P 2.21. ATRIBUTOS DETERMINANTES NA DECISÃO DE COMPRA DE MEL: O CASO DE BRAGANÇA, PORTUGAL	83
Maria Isabel Ribeiro, António Fernandes, Paula Cabo	
 <i>3. Sanidade Apícola, Abelhas, Alimentação e Genética</i>	
 <i>Comunicações Orais</i>	
O. 3.01 INFECCIÓN NATURAL DE NOSEMA CERANAE EN CRÍA DE ABEJA	87
Almudena Urbietta Magro, Mariano Higes, Aránzazu Meana, Raquel Martín-Hernández	
O. 3.02 ÓLEOS ESSENCIAIS: UMA SOLUÇÃO PARA O CONTROLO DA VARROA?	88
A. Sofia Lima, Miguel Vilas-Boas, A. Cristina Figueiredo	
O. 3.03 DETERMINACIÓN DE LA ACCIÓN PATÓGENA Y PREVALENCIA DE TRIPANOSOMÁTIDOS EMERGENTES EN HIMENÓPTEROS: UN NUEVO PROYECTO DE INVESTIGACIÓN EN ESPAÑA	89
María Buendía, Raquel Martín-Hernández, María Benito, Carolina Bartolomé, Xulio Maside, Tamara Gómez-Moracho, Mariano Higes	
O. 3.04 FEROMONAS DE <i>VESPA VELUTINA</i> : ESTUDIO DE SUS COMPUESTOS VOLÁTILES ORGÁNICOS	90
M. Shantal Rodríguez-Flores, Soraia I. Falcão, Miguel Vilas-Boas, M. Carmen Seijo, Ana Seijo-Rodríguez, Olga Escuredo	
O. 3.05 A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA FEROMONA DE ALARME PRODUZIDA PELA ABELHA IBÉRICA (<i>Apis mellifera</i> IBERIENSIS)	91
Soraia I. Falcão, Dominique Beslay, Yves Le Conte, Miguel Vilas-Boas	
O. 3.06 AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS COMERCIAIS UTILIZADOS EM APICULTURA	92
Raulene R. Lobo, Paulo Russo-Almeida, José Teixeira, Ângela Martins, Miguel Vilas-Boas	
O. 3.07 ¿PUEDE EL ALMIDÓN DE CISTACEAE SUPLIR LA DEFICIENCIA DE OTROS COMPONENTES EN LAS PREFERENCIAS DE PECOREO DE LA ABEJA?	93
Amelia Virginia González-Porto*, Raquel Martín Hernández, Cristina Pardo-Martín	
O. 3.08 INFLUÊNCIA DO PESO À EMERGÊNCIA NA ACEITAÇÃO E DESEMPENHO DE ABELHAS RAINHAS <i>Apis mellifera</i>	94
José Teixeira, Teresa Rangel-Figueiredo, Paulo Russo-Almeida	
O. 3.09 ANÁLISE NUTRICIONAL DE SUPLEMENTOS ENERGÉTICOS PARA ABELHAS	95
Andreia Tomás, Marcela Zangirolami, Paulo H. Março, Miguel Vilas – Boas	
O. 3.10 HIBEE VS ALIMENTAÇÃO ENERGÉTICA: IMPACTO NA PRODUÇÃO DE MEL	96
Azucena Marques, Filipe Nunes	
O.3.11 RELAÇÕES GENÉTICAS E FENOTÍPICAS PARA PESO E MEDIDAS MORFOMÉTRICAS EM RAINHAS <i>Apis mellifera</i> IBERIENSIS	97
Miguel Costa, Teresa L. Mateus, Ana P. Sançana, André L. Halak	
 <i>Participantes</i>	
 <i>Lista de participantes</i>	 101

P. 2.20 DIVINA – DIVERSIFICAÇÃO E INOVAÇÃO NA PRODUÇÃO APÍCOLA

A. Sofia Lima¹, J. Neto², J. Vicente³, A. Mendes⁴, M. Gonçalves^{5,6}, J. Godinho⁷, P. Russo-Almeida⁸, Miguel Vilas-Boas^{1*}

¹CIMO, Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança.

²João Guilherme Neto, Rua Rancho da Boavista, nº1; 3º Dto; 7300-261 Portalegre

³José António Louro Vicente, Urbanização das Amoreiras, lote 66; 6050 – 384 Nisa

⁴AALBA – Cooperativa de Produtores de Mel CRL, Urbanização dos Camarinhos, Lt 69, r/c Dto. Meia Léguas, 2400-442 Parceiros, Leiria

⁵Agrupamento de Produtores do Mel do Parque, Lda, Casa do Mel – Apartado 231, 5301-903 Bragança.

⁶FNAP, Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, Rua Mestre Lima de Freitas nº1, 1549-012 Lisboa, Portugal

⁷Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Av. da República, Quinta do Marquês, 2780-157 Oeiras

⁸Laboratório Apícola - LabApis^{utad} - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Departamento de Zootecnia, Apartado 1013, 5000-801 Vila Real.

* mvboas@ipb.pt

A dinâmica da atividade apícola em Portugal tem-se revelado forte e progressiva nos últimos anos, surgindo novos apicultores e um crescente número de apiários. Atualmente este setor está consolidado, em particular na produção de mel. No entanto, esta quase exclusividade na produção pode provocar uma dependência perigosa da oscilação dos mercados internacionais, antecipando-se a curto prazo, dificuldades na sustentabilidade das explorações apícolas. É por isso necessário estar preparado e adaptado para explorar todas as potencialidades que a apicultura tem para oferecer, e para o qual o setor apícola nacional ainda não possui resposta. No interior da colmeia é possível encontrar soluções para inovar e diversificar a rentabilidade das explorações apícolas, colocando ao dispor do apicultor um leque de produtos muito diversificado e com enormes potencialidades na indústria alimentar e farmacêutica, tais como a produção de pólen, própolis, geleia real, apitoxina, entre outros. A escassez de informação sobre o mercado dos produtos apícolas que não mel, por parte da grande maioria dos apicultores nacionais limita as potencialidades das suas próprias explorações. O projeto DivInA resulta de um consórcio estabelecido entre o Instituto Politécnico de Bragança, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal, o Agrupamento de Produtores de Mel do Parque, a AALBA - Cooperativa de Produtores de Mel e duas empresas em nome individual, João Guilherme Neto e José António Vicente e é financiado pelo PDR2020 através da medida 1.0.1- Grupos Operacionais. Este projeto visa diversificar a produtividade da atividade apícola com vista ao aumento da sua rentabilidade e garantia de sustentabilidade, explorando outros produtos que diminuam a dependência dos apicultores na produção de mel, focando-se em particular na produção de apitoxina, pão-de-abelha, pólen e própolis, produtos com elevado potencial no mercado, em particular no mercado internacional. Esta diversificação passará por desenvolver tecnologicamente procedimentos de produção adaptando as metodologias aplicadas noutros países às características da apicultura Portuguesa, nomeadamente, ao nível das ferramentas aplicadas, especificidades produtivas da abelha nativa, *Apis mellifera iberiensis*, características da flora envolvente e das condições climáticas, as quais oscilam significativamente em Portugal, dependendo da região. Para além da apropriação da informação por parte dos apicultores, deste trabalho resultará um conjunto de ferramentas e utensílios, bem como recomendações das condições técnicas mais adequadas para a maximização destas produções, sempre com a garantia da qualidade dos produtos finais.

Agradecimento: Promovido pelo PDR2020, cofinanciado e FEADER no âmbito do Portugal 2020.